

Mariene de Castro - Louvação a Oxum

tom:

Kereô, declaro aos de casa que estou chegando
 Quem sabe venha buscar-me em festa
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Oxum que cura com água fresca sem gota de sangue
 Dona do oculto, a que sabe e cala
 No puro frescor de sua morada
 Oh, minha mãe, rainha dos rios
 Água que faz crescer as crianças
 Dona da brisa de lagos
 Corpo divino sem osso nem sangue
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Eu saúdo quem rompe na guerra
 Senhora das águas que correm caladas
 Oxum das águas de todo som

Água da aurora no mar agora
 Bela mãe da grinalda de flores
 Alegria da minha manhã
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Ipondá que se oculta no escuro
 De longe me chega a cintilação de seus cílios
 Oxum é água que aparta a morte
 Oxum melhora a cabeça ruim, a yê yê orarei
 Bendita onda que inunda a casa do traidor
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Orarei a Oxum, que adoro Oxum
 Sei que sim, xinguinxi comigo
 Oxum que eu bendigo na boca do dia
 Oxum que eu adoro
 Rica de dons, riqueza dos rios
 Oxum que chamei, que não chamei
 Adê-okô, senhora das águas

Acordes

